



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em Mil

	BANCO DA AMAZÔNIA		FNO	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
ATIVO	18.939.959	16.952.092	28.402.983	25.818.051
Disponibilidades	49.231	43.291	6.584.761	4.937.995
Aplicações interfinanceiras, TVM e Inst.	14.167.645	11.922.420	-	-
Financ. e Derivativos	-	-	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	245.261	259.960	6.009	6.839
Operações de Crédito	2.692.997	2.900.665	21.781.485	20.842.028
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	1.438.033	1.485.102	30.728	31.189
Permanente	346.792	340.654	-	-
PASSIVO	18.939.959	16.952.092	28.402.983	25.818.051
Depósitos	4.151.109	3.558.828	-	-
Captações no Mercado Aberto e Rec. Letras	343.332	545.254	-	-
Imob. e Hipot. Deb.	-	-	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	10.806	3.636	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	830.486	821.500	-	-
Outras Obrigações	11.665.618	10.137.565	51.610	47.142
Patrimônio Líquido	1.938.608	1.885.309	28.351.373	25.770.909

ATIVOS TOTAIS

O Banco da Amazônia encerrou o exercício de 2018 apresentando crescimento de 11,7% nos Ativos Totais, R\$18.939,9 milhões, em comparação ao ano de 2017 (R\$16.952,1 milhões), teve como maior incremento a carteira de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras permanecendo como o itens de maior participação no grupo contábil, 74,8%, R\$14.167,6 milhões (70,3% em 2017, R\$11.922,4 milhões).

Os Ativos Totais estão representados, na sua maioria, pelas Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Operações de Crédito que, juntos, totalizam 89,02% (87,4% em 2017). A carteira de crédito do Banco representa 14,2% dos ativos totais (17,1% em 2017), estando segregada em aplicação de fomento e comercial.

A elevação das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez foi motivada pelas aplicações no mercado aberto das Notas do Tesouro Nacional (NTN). Quanto ao crescimento de Títulos e Valores Mobiliários, o aumento de 23,9%, foi devido ao incremento em títulos públicos, especificamente, as Letras Financeiras do Tesouro, que encerrou o exercício com o montante de R\$11.698,6 milhões (R\$9.410,8 milhões em 2017).

A Carteira de Operações de Crédito bruta, no total de R\$2.981,1 milhões, participa com 15,7% dos ativos totais. A Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa registrou aumento de 10,8% quando comparado ao exercício de 2017.

Considerando o papel do Banco de indutor financeiro do desenvolvimento regional, tendo como principal fonte de recurso o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), torna-se necessária uma abordagem específica sobre o desempenho dessa carteira, haja vista que as operações de crédito lastreadas com o FNO não se encontram registradas no ativo do Banco, em função da legislação vigente.

Nesse contexto, os ativos totais do FNO apresentaram aumento de 10,0% em relação a 2017, motivado pela elevação de 33,3% da disponibilidade do FNO e de 2,9% da carteira de crédito, sendo a maior parte da carteira de crédito composta por operações com risco compartilhado, representando 97,0%, e um crescimento de 9,5%, enquanto que o risco integral do Fundo que corresponde a 3,0% da carteira apresentou redução de 2,9% no mesmo período.

Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

A carteira TVM está composta por com 84,0% de títulos públicos federais, principalmente Letras Financeiras do Tesouro (LFT), e 16,0% por títulos privados (letras financeiras, certificados de depósitos interfinanceiros, debêntures e outros).

Ao final do exercício de 2018, a carteira alcançou o montante de R\$11.830,1 milhões, aumento de 23,9% quando comparado ao exercício de 2017 (R\$9.545,2 milhões).

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/2002, o Banco da Amazônia declara ter a intenção de manter os títulos, no valor de R\$722,9 milhões, classificados na categoria "Ti-

tulos mantidos até o Vencimento", por possuir capacidade financeira para tanto.

Ao longo de 2018, não houve a realização de operações com instrumentos derivativos (contratos futuros de juros), mantendo-se o perfil conservador de alocações de recursos da Instituição.

Outros Créditos

A maior participação nesse grupo está representada pelos Créditos Tributários que são constituídos, principalmente, por despesas com provisões não dedutíveis temporariamente, de acordo com o art. 13, inciso I, da Lei nº 9.249/1995. A realização desses créditos se dará quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões para as quais foram constituídas.

No exercício, foi baixado do crédito tributário ativado o montante R\$458,2 milhões enquanto que as adições importaram em R\$441,0 milhões.

PASSIVOS TOTAIS

Captação de Recursos (depósitos, compromissadas e repasses)

Os depósitos apresentaram crescimento de 16,6%, comparado a 2017, sendo motivado pelos depósitos especiais e depósitos à vista.

As obrigações por repasses tiveram leve crescimento de 1,1%, passando de R\$767,5 milhões no exercício de 2017 para R\$778,3 milhões em 2018. São linhas de crédito do BNDES, FINAME e FDA, disponibilizadas especialmente para os estados não contemplados com o FNO.

Outras Obrigações

O motivador do crescimento de 15,1% em Outras Obrigações foi o subgrupo Fundos Financeiros e de Desenvolvimento, com destaque para a Disponibilidade do FNO que cresceu 33,1%, quando comparado ao ano anterior.

A disponibilidade do FNO refere-se aos recursos internalizados no Banco ainda não aplicados em operações de crédito e é composto por repasses do Tesouro Nacional (STN) ao Banco, por amortizações e recuperações em espécie das operações de crédito. Este recurso é remunerado à taxa extramercado, sendo esse encargo registrado na rubrica "Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento". O exercício encerrou com o montante de R\$6.618,2 milhões em 2018 (R\$4.938,0 milhões em 2017), referente à rubrica de Disponibilidade do FNO.

Os Passivos Atuários encerraram o exercício registrando aumento de 7,4% (R\$1.077,9 milhões em 2018 e R\$1.003,2 milhões em 2017). Essa conta contempla os planos: BD, Misto, Assistidos de responsabilidade do Banco e Auxílio-Saúde. A elevação foi motivada pelo ajuste nas respectivas provisões, após cálculo atuarial que ocorre trimestralmente.